

PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS (PPRCIC)

Rev. 1 - 19/12/2025

Índice

| | | |
|------|---|----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. | CARACTERIZAÇÃO DA AVEIPLANO | 3 |
| 3. | MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DA QUALIDADE | 3 |
| 4. | ORGANIZAÇÃO | 3 |
| 5. | RESPONSÁVEL GERAL PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO | 4 |
| 6. | GESTÃO E MATRIZ DE RISCO | 4 |
| 6.1. | Identificação dos riscos | 4 |
| 6.2 | Risco inerente | 5 |
| 6.3. | Probabilidade de ocorrência | 5 |
| 6.4. | Impacto da não conformidade | 7 |
| 6.5. | Controlo anticorrupção | 8 |
| 6.6. | Tolerância ao risco | 9 |
| 6.7. | Aceitação e reavaliação de risco | 9 |
| 7. | SISTEMAS DE CONTROLO DO PLANO | 9 |
| 8. | PLANO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS | 10 |

1. INTRODUÇÃO

Refere-se o presente documento ao *PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS (PPRCIC)*, que a **Aveiplano - Arquitetura e Engenharia, Lda.** implementou na sua organização de forma a dar cabal cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AVEIPLANO

A **Aveiplano - Arquitetura e Engenharia, Lda.**, trata-se de uma empresa privada que presta diversos serviços nas áreas do Projeto, Gestão e Fiscalização de Obras e Consultoria conexa, com sede em Aveiro e atuando na totalidade do território nacional, formada em 2002.

Desde Novembro de 2017 que se encontra certificada no referencial NP EN ISO 9001:2015, como forma de consolidar o seu compromisso com os seus clientes,

3. MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DA QUALIDADE

A **Aveiplano - Arquitetura e Engenharia, Lda.**, tem como missão garantir ao Dono de Obra a execução da empreitada com as características projetadas, com os materiais/equipamentos previstos, no prazo acordado e com o custo contratualizado.

Apoia a sua atuação nos seguintes pilares (política de qualidade):

- 1º Cumprimento dos requisitos aplicáveis;
- 2º Cumprimento do contratualizado com o cliente;
- 3º Foco rigoroso na ética e deontologia profissional;
- 4º Competências e satisfação dos colaboradores;
- 5º Compromisso com a melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade;
- 6º Salvaguarda da vida humana nos estaleiros de construção civil;
- 7º Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;
- 8º Forte empenho na permanente resolução do conflito/problema e na construção de soluções.

4. ORGANIZAÇÃO

A Gestão de Topo da **Aveiplano - Arquitetura e Engenharia, Lda.**, é garantida pelos seus Sócios Gerentes, ambos sócios fundadores, que asseguram a execução de medidas de organização e

gestão nas diferentes áreas, dinamizando a aplicação de normas, procedimentos de modernização técnica, administrativa e tecnológica, para além de assegurarem a gestão corrente da empresa.

5. RESPONSÁVEL GERAL PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO

No âmbito do regime geral de prevenção da corrupção, visando a execução do PPRCIC, seu controlo e revisão, a **Aveiplano - Arquitetura e Engenharia, Lda.** designa desde já como seu responsável geral o seu Sócio Gerente que também é responsável pelo setor financeiro da empresa, o qual atuará sempre com diligência, independência e autonomia, salvaguardando o seus deveres de sigilo.

6. GESTÃO E MATRIZ DE RISCO

A gestão do risco é um meio que permite às organizações analisar sistematicamente os riscos inerentes às atividades, visando obter uma vantagem sustentada nas diversas atividades que desenvolvem, bem como no conjunto destas.

A **Aveiplano - Arquitetura e Engenharia, Lda.** aplica uma matriz de gestão de risco, que engloba a identificação de risco de corrupção e infrações conexas, mais concretamente, branqueamento de capitais, conflitos de interesse, corrupção e de financiamento de terrorismo.

Este processo recorre a diversas avaliações de risco com vários níveis e sofisticações distintas, com base as matérias a tratar e após identificar os diferentes riscos subjacentes às diversas áreas de atuação da organização.

Neste sentido, para definir uma matriz de risco, procedeu-se ao desenvolvimento de diferentes métodos de identificação, análise, avaliação, tratamento, controlo e revisão, para cumprir os objetivos pretendidos para a implementação deste sistema.

Estes métodos são de base qualitativa, com recurso a sistemas de ponderação de diferentes fatores, como a estimativa de probabilidade, impacto na organização e eficácia do controlo de risco, que são descritos de seguida.

6.1. Identificação dos riscos

Os riscos são identificados pela Gestão de Topo da **Aveiplano - Arquitetura e Engenharia, Lda.**, que avalia de modo continuo os perigos, com recurso a reuniões, entrevistas com as partes

interessadas e igualmente através da análise de documentação com recolha e análise de dados.

6.2 Risco inerente

O risco inerente provém da combinação da *probabilidade de ocorrência* e o *impacto* que pode provocar na organização, variando entre “1 (risco residual)” a “5 (risco muito elevado)”, como se pode observar na tabela que se segue.

Tabela 1: Risco inerente.

| | | | IMPACTO | | | | |
|-----------------------------|---------------|---|----------------|-------|----------|---------|--------------|
| | | | Insignificante | Baixo | Moderado | Elevado | Catastrófico |
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA | Muito baixa | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| | Baixa | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 |
| | Moderada | 3 | 1 | 2 | 3 | 4 | 4 |
| | Elevada | 4 | 1 | 3 | 4 | 5 | 5 |
| | Muito elevada | 5 | 2 | 3 | 4 | 5 | 5 |

6.3. Probabilidade de ocorrência

Para se determinar a probabilidade de ocorrência, recorre-se à avaliação semiquantitativa multifator, variando de “1 (muito pouco provável)” a “5 (muito provável)”. Nesta forma de avaliação os fatores podem ter uma ponderação numérica, determinada pela importância do fator perigo avaliado, tal como explanado na tabela seguinte.

Tabela 2: Probabilidade de Ocorrência.

| Classificação | Probabilidade da atividade de não conformidade | Interação com Entidades Publicas | Suscetibilidade de ocorrência do perigo na área de negócio em que a organização opera | Índice de Percepção de Corrupção CPI | Complexidade do esquema | Nº de pessoas para perpetuar o esquema | Nº de Pessoas envolvidas na aprovação |
|---------------|--|---|---|--|---|---|---|
| | | Atividade envolve interação com funcionários públicos ou equiparados? | Existem incidentes de não-conformidade da mesma natureza, em organizações da mesma área de negócios que sejam de conhecimento publico | Qual o índice de percepção de corrupção no país? | Tem algum esquema de não conformidade? Se sim, qual a complexidade? | O esquema de não conformidade envolve mais do que uma pessoa? Se sim quantas? | O esquema envolve mais do que uma pessoa? |
| 1 | Muito baixa | Sem interação | Nenhum caso | >85 | Muito complexo | Cinco ou mais pessoas | Cinco ou mais pessoas |
| 2 | Baixa | Pouca interação | Poucos casos | >70 | Complexo | Quatros pessoas | Quatros pessoas |
| 3 | Média | Alguma interação | Alguns casos | >55 | Alguma complexidade | Três pessoas | Três pessoas |
| 4 | Elevada | Bastante interação | Bastantes casos | >40 | Pouco complexo | Duas pessoas | Duas pessoas |
| 5 | Muito elevada | Muita interceção | Muitos casos | >0 | Nada complexo | Uma pessoa | Uma pessoa |

6.4. Impacto da não conformidade

Para se determinar o impacto que a não conformidade tem sobre a organização, seguiu-se a metodologia utilizada para a probabilidade, recorreu-se à avaliação semiquantitativa, multifatorial, variando de “1 (impacto insignificante)” a “5 (impacto catastrófico)”.

Tabela 3: Impacto de não conformidade.

| Classificação | Grau de impacto potencial da não conformidade na organização | Impacto de potenciais incidentes na empresa | Valores potenciais de multas | Restrições regulatórias de operação | Impacto sobre operações | Impacto sobre o recrutamento e retenção de funcionários | Impacto sobre retenção de clientes |
|---------------|--|--|--|---|------------------------------------|---|---|
| | | Qual o grau de impacto da consequência na organização? | Qual a expressão das multas aplicadas? | Houve restrições legais na atividade da organização | Qual o impacto sobre as operações? | Houve impacto sobre o recrutamento de funcionários? | Houve impacto na avaliação de clientes? |
| 1 | Impacto Insignificante | Impacto Insignificante | Sem expressão | Não | Sem expressão | Sem expressão | Reclamações mínimas |
| 2 | Baixo impacto | Baixo impacto | Pouca | Pouco | Pouco | Pouco | Declínio mínimo |
| 3 | Impacto moderado | Impacto moderado | Algum | Alguma | Algum | Algum | Declínio nas relações |
| 4 | Impacto elevado | Impacto elevado | Bastante | Bastante | Bastante | Bastante | Relações tensas |
| 5 | Impacto catastrófico | Impacto catastrófico | Muita | Muita | Muito | Muito | Perda de relações |

6.5. Controlo anticorrupção

Os controlos pré-existent na **Aveiplano - Arquitetura e Engenharia, Lda.** foram divididos em,

- De sistema;
- Preventivos;
- De deteção;
- Específicos.

O nível de implementação na organização destes controlos está classificado entre 1 e 5, tomando o valor de "1", para controlos efetivamente implementados na organização e "5", quando estes controlos são inexistentes. Para cada risco corresponde uma forma de controlo, com ponderações distintas e atribuídas com base da importância do controlo relativamente ao tipo de risco.

A ponderação dos graus de implementação para cada tipo de controlo resulta na eficiência do controlo de risco, sendo de 1 um controlo muito eficaz, e de 5, nada eficaz.

O risco residual é obtido através da conjugação do risco inerente com a eficácia dos controlos, tomando o valor de "1" quando é residual e de "5" quando é muito elevado.

Tabela 4: Risco residual.

| | | | Eficácia do controlo | | | | |
|----------------|---------------|---|----------------------|--------|-------|--------------|-------------|
| | | | Muito eficaz | Eficaz | Média | Pouco eficaz | Nada eficaz |
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Risco Inerente | Muito baixo | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Baixo | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| | Moderado | 3 | 3 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| | Elevado | 4 | 4 | 1 | 2 | 4 | 5 |
| | Muito elevado | 5 | 5 | 2 | 3 | 4 | 5 |

6.6. Tolerância ao risco

O nível de tolerância ao risco da **Aveiplano - Arquitetura e Engenharia, Lda.** é assumido pela Gestão de Topo da empresa através de uma avaliação qualitativa. Na determinação da tolerância ao risco, são tidas em conta as categorias e tipos de risco, que se pode ver na tabela seguinte. A tolerância ao risco encontra-se graduada de “1 (perfil adverso ao risco)” a “5 (perfil arrojado)”.

Tabela 5: Tolerância ao risco.

| Perfil de risco | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---------------------|---------|-------------|-------------|----------|----------|
| Tolerância ao risco | Adverso | Conservador | Equilibrado | Dinâmico | Arrojado |

6.7. Aceitação e reavaliação de risco

Os riscos residuais, cujo valor seja superior à tolerância da organização para cada tipo de perigo são consideráveis como inaceitáveis, necessitando deste modo de reavaliação. Esta pode incidir sobre o grau da implementação do controlo ou sobre a tolerância ao risco.

A reavaliação passa por planear a introdução de novos controlos ou aumentando o seu grau de implementação e de modo a reduzir o risco residual. Não querendo ou inexistindo condições no seio da organização para o incremento da implementação dos controlos, deve-se passar a reavaliar a tolerância da organização ao risco.

7. SISTEMAS DE CONTROLO DO PLANO

Este documento trata-se de uma ferramenta dinâmica sendo objeto de controlo e monitorização, para assegurar a eficácia das medidas nele previstas, assim como a sua atualização, consoante as necessidades.

A execução do PPRCIC está sujeita a um sistema de controlo constituído por,

- Elaboração de um relatório de avaliação intercalar, sempre que se verificar, após aplicação da matriz de risco na avaliação dos riscos da organização, a identificação de riscos elevados para a organização;

- Elaboração de um relatório de avaliação anual, que englobe o grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, assim como a prevenção de implementação.

8. PLANO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

Baseando a matriz de risco supra definida, a **Aveiplano - Arquitetura e Engenharia, Lda.**, apresenta o seu plano de avaliação de risco de corrupção e infrações conexas, que se apresenta de seguida.

Aveiro, 19 de dezembro de 2025

Pela AVEIPLANO,


aveiplano
Construir Soluções

Carlos Manuel Silva Lopes

Tabela 6: plano de avaliação de risco de corrupção e infrações conexas

| Principais áreas de atividade com risco de corrupção e infrações conexas | IDENTIFICAÇÃO DE RISCO | | | CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS | | | MEDIDAS DE MITIGAÇÃO | |
|--|-----------------------------|-----------------------------|--|-------------------------|---------|---------------|---|---|
| | Categoria de risco | Tipo de infração | Descrição do risco | Probabilidade | Impacto | Grau de Risco | Implementadas | A implementar |
| Gestão de Topo | Riscos de ética empresarial | Suborno e corrupção | Ausência de independência e neutralidade das decisões, ocorrendo quebra de valores | 2 | 2 | 3 | Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas | Implementação de formações em matéria de corrupção e sensibilização da gestão de topo |
| | Riscos de ética empresarial | Suborno e corrupção | Corrupção passiva dos membros da gestão de topo, através da trafico de influencias | 2 | 2 | 3 | Envolvimento da gestão de topo nos processos de avaliação e implementação de medidas de controlo de risco | Revisão do código de ética e conduta com base na legislação vigente |
| | Riscos de ética empresarial | Suborno e corrupção | Favorecimento de terceiros por parte da gestão de topo em benefício próprio | 2 | 2 | 3 | Registo das deliberações de reuniões da gestão de topo em ata | - |
| Fiscalização | Suborno e corrupção | Riscos de ética empresarial | Pratica de hospitalidade com claro ou aparente objeto de pressão ou influencia de decisões | 2 | 2 | 3 | Realização de ações de formação sobre a temática Segregação de funções | Implementação de um sistema de rotatividade de colaboradores em zonas de elevado risco de corrupção |
| | Não conformidade | Riscos internos | Decisões em favor de interesses conflitantes | 2 | 2 | 2 | Modelo de avaliação dos colaboradores | Avaliar a implementação do modelo de avaliação dos colaborardes |
| | Suborno e corrupção | Riscos de ética empresarial | Propostas de baixo valor, visando acelerar diligencias | 2 | 2 | 2 | Fluxogramas com procedimentos detalhados de múltipla aprovação | - |